

SEM PESSOAL

Em mais uma vez voltamos a bater na mesma tecla: a falta de pessoal do Satãder. Só nos últimos meses, mais de 4.500 trabalhadores de todo o país foram demitidos, sendo que 90% dessas vagas de trabalho foram extintas. Com um lucro astronômico de R\$ 6 bilhões no ano passado, podemos presumir que foi fruto do sangue e suor de seus funcionários.

A sobrecarga de trabalho tem gerado um número maior de adoecimentos entre os funcionários do Banco e as reclamações dos clientes são constantes.

Exemplo

Em Natal, um exemplo claro é a agência Tirol (Campos Sales), em que apenas um funcionário atende todos os clientes que procuram a agência. O outro colega está de licença-médica e o Banco não se preocupa em repor o pessoal. Na agência 0080, no centro de Natal, clientes já relataram espera de 4 horas. Enquanto isso, as taxas continuam as mesmas...



Pezadinhas da língua portuguesa



Por João Bezerra de Castro

A FOLHA, DE FOLHA, EM FOLHA

No dia a dia forense, ocorrem com frequência dúvidas acerca do uso adequado de expressões com a palavra folha: “à folha”, “a folhas”, “às folhas”, “de folhas”, “em folha”, entre outras.

Tendo em vista que o assunto é apresentado nas gramáticas de forma divergente, as informações registradas neste texto são aquelas consideradas corretas na linguagem do foro, de acordo com os ensinamentos do Professor Eduardo de Moraes Sabbag, autor do livro “Redação Forense e Elementos da Gramática”.

Para o Professor Sabbag, “o principal aspecto do tema está na necessidade de definição da preposição a ser utilizada: **em** folha, **de** folha ou **a** folha, que pode vir acompanhada de um artigo, ensejando as locuções **na** (**em + a**) folha, **da** (**de + a**) folha ou **à** (**a + a**) folha.

Observação: A palavra **folha** pode ser abreviada de duas formas: **f.** ou **fl.** No plural (folhas): **fs.** ou **fls.** Exemplos:

.A qualificação do réu encontra-se **a folha (a fl.)** vinte e dois/vinte e duas.

.A qualificação do réu encontra-se **à folha (à fl.)** vigésima segunda.

.A qualificação do réu encontra-se **a folhas (a. fls.)** vinte e dois/vinte e duas.

.A qualificação do réu encontra-se **às folhas (às fls.)** vigésima segunda.

.Os documentos **de folha (de fl.)** onze comprovam o pagamento.

.Os documentos **da folha (da fl.)** onze comprovam o pagamento.

.Os documentos **de folhas (de fls.)** onze comprovam o pagamento.

.Os documentos **das folhas (das fls.)** onze comprovam o pagamento.

.A prova do delito foi anexada **em folha (em fl.)** doze.

.A prova do delito foi anexada **na folha (na fl.)** doze.

.A prova do delito foi anexada **em folhas (em fls.)** doze.

.A prova do delito foi anexada **nas folhas (nas fls.)** doze.

Observações:

1. O número pode ser escrito por extenso ou não: À folha quinze ou 15.

2. Não se admite a forma ***À folhas 31**, porque o acento grave no “a” antes de palavras no plural é absurdo. O acento só será obrigatório quando a expressão trazer as: **Às folhas 31**, e não ***As folhas 31**.

3. Quanto à utilização de **número cardinal** (“**folhas vinte e dois/vinte e duas**”) ou de **número ordinal** (“**folha vigésima segunda**”), apesar de ambas as formas serem corretas, deve-se dar preferência ao **número cardinal**.

4. O emprego dos **números cardinais** invariáveis no masculino singular (“**folha vinte e dois**”) no lugar dos **ordinais** (“**folha vigésima segunda**”) é devido à omissão da palavra “**número**” (“**folha número vinte e dois**”), embora na linguagem forense predomine a flexão, dizendo-se, por exemplo, “**a folhas vinte e duas**”, “**a fls. quarenta e uma**”. Trata-se de uma ressalva para o uso na linguagem forense.

5. As regras existentes para o vocábulo “**folha**” devem ser aplicadas, igualmente, para o substantivo “**página**”: **a página 8; à p. 8; a páginas 8; às pp. 8; em pág. 8; na p. 8; em páginas 8; nas págs. 8; de pág. 8; da pág. 8; de págs. 8; das pp. 8.**

www.bancariosrn.com.br

LB

LUTA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato
dos Bancários do RN

Ano XXIX

Nº 07

De 07 a 13 de abril de 2014

SEJA
SÓCIO

www.bancariosrn.com.br



Av. Deodoro da Fonseca, 419, - Natal/RN - CEP: 59020-025
Telefone: 3213.0394 / Fax: 3213.5256

Nenhuma mulher merece ser estuprada!



Pesquisa do Ipea choca ao expor machismo dos brasileiros. Pág. 03

E ainda:
50 ANOS DO GOLPE MILITAR
Lembrar para não repetir!

PÁG. 04

LEIA NESTA EDIÇÃO

Dívida Pública

Reuniões do núcleo em Natal ocorrem no SEEB RN.

PÁG. 02

Vitória

Bancária é reintegrada no Itaú.

PÁG. 05

Denúncias

Caixa é motivo de denúncias diárias.

PÁG. 07

Desmilitarização

Durante a semana passada tivemos a oportunidade de ver a presidente Dilma discursar por várias vezes contra a ditadura militar. Período obscuro da história do Brasil em que os direitos civis dos brasileiros foram cerceados em nome do “bem-estar do cidadão”.

Um período como aquele, em que toda voz que se levantasse contra o regime, era calada nos porões de tortura, deve mesmo ser lembrado para que nunca mais se caia no mesmo erro.

Entretanto a presidente mostra o quanto pode ser contraditório o discurso e a prática. Isso porque, no mesmo fim de semana em que lembrava as vítimas da ditadura, ela autorizava a “Ocupação da Favela da Maré” no Rio de Janeiro pelas Forças Armadas.

Sob a sombra da defesa dos “homens de bem”, policiais e militares invadiram residências de moradores da comunidade, com o pretexto de prender traficantes. O absurdo chegou ao ponto da Justiça

Editorial

inventar um novo documento: mandado de busca e apreensão coletivo, para que todas as casas pudessem ser invadidas durante a ocupação.

Se algo parecido acontecesse em bairros de classe média ou alta, a violação à propriedade privada teria sido o primeiro direito a ser invocado.

Enquanto isso, aproveitamos nossa democracia disfarçada.

Crescem denúncias contra a Caixa

Todos os dias o Sindicato dos Bancários do RN recebe inúmeras ligações de bancários e clientes numa espécie de pedido de socorro quanto aos abusos e descalabros aprontados pela CEF.

No dia 31 de março a denúncia partiu da agência Câmara Cascudo. A agência estava funcionando sem ar-condicionado, colocando em risco a saúde de clientes e funcionários.

Já na agência Potengi o problema é mais antigo. Com problemas na estrutura do prédio, os funcionários, que são submetidos ao risco de morte diariamente, foram informados de que deveriam ter paciência, mais uma vez. A reforma da nova agência ainda não tem data para terminar, e eles continuam atendendo no prédio em que já foi provada várias vezes que não há condições de funcionar.

Não bastassem os problemas estruturais, novas denúncias são feitas por lá. A falta de material é constante e já chegou ao absurdo de funcionários se cotizarem para adquirir itens básicos.

Não há armários de aço suficientes para arquivos e muitos documentos importantes são guardados em caixas de papelão (um exemplo são as fichas-autógrafos, em que são conferidas as assinaturas dos clientes). Outro exemplo são as cadeiras presas por fitas adesivas.

Os funcionários reclamam ainda do SISAG (o sistema usado pelos caixas) que diariamente apresenta problemas, o que leva os clientes a “partirem pra cima” dos caixas ameaçando e cobrando agilidade.

Processada

A Caixa Econômica Federal foi o

último Banco a se render à prática de recusa dos boletos de pequenos valores. Um cliente procurou a agência de Nova Parnamirim com vários boletos para pagar e foi informado pela funcionária que não poderia receber os de valor abaixo de R\$ 700 e encaminhado a uma Casa Lotérica. Após pagar os títulos de maior valor ele saiu com cerca de R\$ 4 mil para pagar os demais. No caminho, o cliente, identificado apenas por Glauber, foi assaltado.

Glauber lembrou então de um Jornal do Cliente entregue pelos “barulhentos” membros do Sindicato dos Bancários do RN que falava sobre o direito do cliente de pagar seus boletos no banco e da importância de se fazer a denúncia ao Banco Central. A denúncia foi feita, e neste caso, como houve ainda uma grande perda financeira, o cliente está processando a CEF.

Núcleo da auditoria cidadã se reúne em Natal

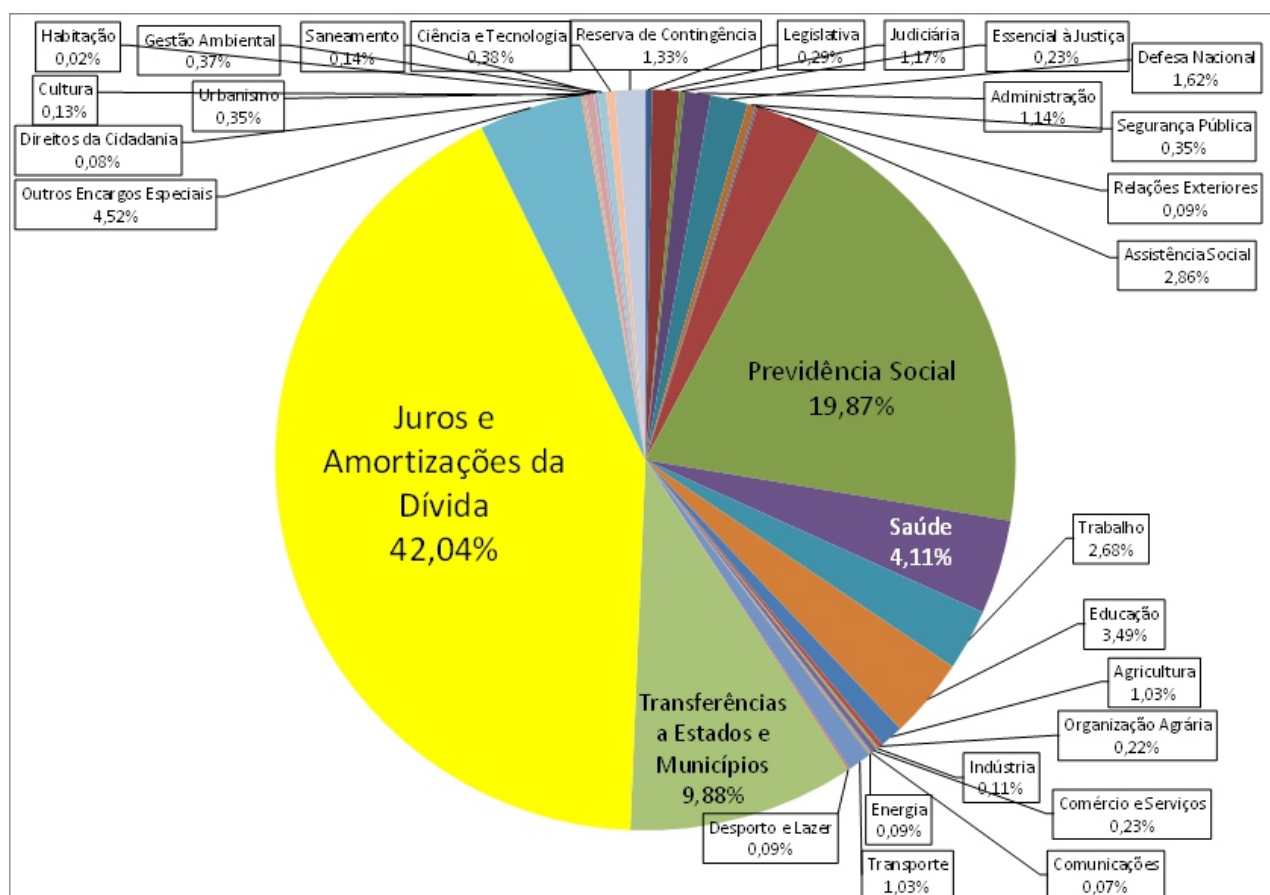
Auditoria Cidadã da Dívida é uma associação, sem fins lucrativos, que possui entre seus objetivos, realizar, de forma cidadã, auditoria da dívida pública brasileira, interna e externa, federal, estaduais e municipais. Com a Copa do Mundo, ficaram evidentes as prioridades do Governo em detrimento às necessidades dos trabalhadores. Com isso, vários núcleos municipais e estaduais estão se reorganizando.

Em Natal, o Núcleo já se encontrou duas vezes,

e a terceira reunião está marcada para o dia 24 de abril, às 18h30, no auditório do Sindicato dos Bancários.

O gráfico abaixo dá uma ideia de como é gasto o dinheiro pago em impostos pelo brasileiro e de como os direitos básicos do cidadão como educação, saúde, segurança e moradia não são respeitados.

Não foi à toa que a auditoria foi criada após o Plebiscito Popular da Dívida Externa, realizado no Brasil em setembro do ano 2000, em 3.444 municípios do País.



Orçamento Geral da União (Previsto para 2014) Total = 2,383 TRILHÕES

EXPEDIENTE

Conselho Editorial
Marcos Tinóco
Beatriz Paiva
Marta Turra

Jornalista responsável
Ana Paula Costa
(1235 JP/RN)

Fotos/Estagiária
Sylara Silvério

Tiragem
3.800 mil exemplares

Impressão
Unigráfica

Contatos
secretaria@bancariosrn.com.br
imprensa@bancariosrn.com.br

Editais

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Rio Grande do Norte, por sua Coordenadora-Geral, comunica a todos os empregados da Caixa Econômica Federal, da base deste Sindicato, que o processo eleitoral para Delegado Sindical da Caixa Econômica Federal – (Diretor Sindical de Base) cujo mandato será de 01 de junho de 2014 a 31 de maio de 2015, irá observar o seguinte cronograma:
Inscrições: 08/4/14 a 26/4/14.
Eleição: de 06/5/14 a 30/5/14, nas respectivas unidades da Caixa.
Posse: 30/5/2014

Natal/RN, 04 de abril de 2014

Marta Turra
Coordenadora-Geral

Ficha de inscrição para Delegado Sindical da CEF

Nome completo: _____

Matrícula funcional: _____

Agência _____

telefone _____

e-mail _____

Local e data: _____

Assinatura

SINDICATO EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CNPJ: 08.344.822/0001-00
BALANÇO PATRIMONIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 - 2012

ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013
CIRCULANTE	5.157.516	4.637.719	CIRCULANTE	94.039
DISPONIVEL	5.088.545	4.489.755	FORNECEDORES	35.756
Bens Numerarios (Caixa)	321	706		
Depositos Bancarios a Vista	7.398	68.015	OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	940
Aplicações de Liquidez Imediata	5.080.826	4.421.034	IMPOSTOS E CONT. A RECOLHER	181
			TRIBUTOS RET. A RECOLHER	759
OUTROS CREDITOS	64.165	141.908	OBRIG. TRAB. PREVIDENCIARIAS	57.343
TÍTULOS A REC. - SINDSAÚDE/RN	50.000	-	OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	2.050
ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	-	9.905	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIARIAS	8.515
ADTO. A FUNCIONARIOS	4.983	8.530	PROVISÕES FÉRIAS/INSS/FGTS	46.778
EMPR. E FINANCIAMENTOS	-	100.000		
PROVISÕES - MENS. BANCARIAS	9.182	23.473	OUTRAS OBRIGAÇÕES	-
			CONTAS CORRENTES	-
DESPESAS ANTECIPADAS	4.806	6.055		
DESPESAS ANTECIPADAS	4.806	6.055		
NÃO CIRCULANTE	985.540	1.038.083	NÃO CIRCULANTE	300.119
IMOBILIZADO	1.483.455	1.443.987	Processo Judicial	300.119
Imoveis	905.971	905.971		
Bens em Operação	577.484	538.016		
(-) Depreciações	(497.915)	(405.903)	PATRIMÔNIO SOCIAL	5.748.899
Custo	2.745	2.745	SUPERAVITS E DEFICITS ACUMULADOS	5.302.635
(-) Amortização	(2.745)	(2.745,00)	SUPERAVITS E DEFICITS EXERCICIO	446.264
TOTAL DO ATIVO	6.143.057	5.675.802	TOTAL DO PASSIVO	6.143.057

SINDICATO EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CNPJ: 08.344.822/0001-00
DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS/DÉFICITS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 - 2012

	2013	2012
INGRESSOS OPERACIONAIS	2.298.478	2.173.094
MENSALIDADES BANCARIAS	1.786.346	1.617.399
IMP. SIND. / DESC. ASSISTENCIAL	362.092	384.563
AÇÕES JUDICIAIS	50.221	151.182
COMISSÕES CONC. VOLUNTARIA	99.820	19.950
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	(1.852.214)	(1.611.460)
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.228.927)	(1.969.168)
Despesas Administrativas	(2.228.927)	(1.969.168)
Despesas com Pessoal Próprio	(452.784)	(324.204)
Serviços de Terceiros	(131.909)	(146.503)
Depreciação e amortização	(98.421)	(79.537)
Despesas Gerais	(894.136)	(935.230)
Despesas Tributarias	(355.442)	(337.740)
Despesas Construção do Auditorio	(296.235)	(145.953)
RESULTADO FINANCEIRO	343.972	327.454
Despesa Financeira	(5.606)	(4.198)
Receita Financeira	349.578	331.652
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	32.741	30.254
Receita de Aluguel	32.741	30.254
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	446.264	561.634

MARTA TURRA
Coordenadora Geral
CPF: 303.400.550-49

PAULO EDUARDO XAVIER
Diretor - Financeiro
CPF: 303.400.550-49

MARIA CELE FERNANDES
CRC: 1-RN-004098/O-0 - Contador
CPF: 150.587.004-68

RUI CADETE CONSULTORES E AUDITORES S/S
CRC: 2-RN-000107/O-0 - Contador
CNPJ: 24.519.969/0001-31

Pesquisa expõe machismo no Brasil

65% dos brasileiros acham que mulher de roupa curta merece ser atacada. Resultados assustaram até autores do estudo do Ipea



De acordo com um estudo divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) a maioria da população avalia a violência contra a mulher como forma de "correção". Os números, além de assustarem, devem servir para abrir os olhos da sociedade. Não podemos seguir colocando nas costas das vítimas a responsabilidade pelos crimes, muito menos adiar o debate sobre a autonomia da mulher sobre seu corpo.

A pesquisa do Ipea mostrou que 58,5% dos entrevistados concordaram totalmente ou parcialmente com a frase "Se as mulheres soubessem como se comportar, haveria menos estupros".

Os pesquisadores também avaliaram a seguinte frase: "Mulheres que usam roupas que mostram o corpo merecem ser atacadas". O levantamento mostrou que 42,7% concordaram totalmente com a afirmação e 22,4% parcialmente; 24%

discordaram totalmente e 8,4% parcialmente. Das 3.810 pessoas entrevistadas, 66,5% eram mulheres.

Segundo o Ipea, existe no Brasil um "sistema social que subordina o feminino ao masculino", no qual "a violência parece exercer um papel fundamental". Entre os entrevistados, 58,5% acham que, se as mulheres soubessem se comportar haveria menos estupros. Essa percepção, além de depositar a culpa da agressão nos ombros das mulheres, carrega implícita a noção de que os homens não conseguem – e nem deveriam – controlar seus apetites sexuais.

A pesquisa confirma o que sabemos, mas a exposição dos números gera uma sensação, no mínimo, desconfortável. Saber que fazemos parte de uma sociedade que é conivente com a violência contra a mulher (seja ela física, sexual ou psicológica), nos faz atentar que é preciso rever nosso posicionamento frente ao ataque do machismo.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Rio Grande do Norte, entidade sindical com sede na Av. Deodoro, 419- Natal/RN, por sua Coordenadora-Geral no uso de sua atribuições legais, convoca todos os seus associados, quites com suas mensalidades e que estiverem no gozo dos direitos sociais conferidos no seu Estatuto, para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 15/04/14, às 18h30 em primeira convocação, e, às 19:00h em segunda convocação, na sede do Sindicato dos Bancários RN, situado na Av. Deodoro, 419, Petrópolis, Natal/RN, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Apreciação e aprovação do Balanço Financeiro e Patrimonial do Exercício Financeiro de 2013

Natal(RN) 04 de abril 2014.

Marta Turra
Coordenadora-Geral

DITADURA NUNCA MAIS!



No dia 1º lembramos o Golpe Militar ocorrido em 1964 que deu início a um período sombrio de nossa história e uma ditadura que perseguiu, prendeu, torturou e matou centenas de vezes que se levantaram contra os desmandos do governo.

50 anos depois de um dos episódios que mais envergonharam o povo brasileiro, milhares voltaram às ruas para lembrar os 50 anos do Golpe. Não deixar que ele seja esquecido é uma forma de não conceber que se repita.

Vivemos uma democracia cheia de falhas, em que os donos do capital mandam nos direitos civis e têm como verdadeiros cães de guarda as polícias militares que mantêm as mesmas práticas do período ditatorial, mas agora, mais disfarçadamente, perseguindo as minorias sociais e os mais pobres.

Não podemos esquecer ainda o papel fundamental da mídia na manutenção do regime de repressão. Isso porque os grandes jornais e emissoras de TV como Jornal do Brasil, Folha de São Paulo, Estadão e Rede Globo, foram os porta-vozes do Estado. Hoje eles se escondem por trás da censura, ou seja, alegam que eram censurados, mas, a bem da verdade, suas linhas editoriais sustentavam os argumentos que davam a manutenção que os militares tanto precisavam.

Dias antes dos 50 anos do Golpe, no dia 22 de março, grupos tentaram reviver a chamada "Marcha da Família com Deus", que reuniu mais de um milhão de pessoas em 1964 e ajudou a abrir caminho para o Golpe que se desenhava. Este ano, ela não conseguiu reunir mais que algumas dezenas de pessoas que, por trás de ideais fascistas, querem impor seus pensamentos unilaterais.

Com todas as falhas que temos na atual democracia, ainda gozamos dos direitos civis que nos foram cassados pelos Atos Institucionais. Não podemos deixar que isso ocorra de novo em nome da Copa do Mundo ou de qualquer coisa. O governo tem usado os grandes eventos para criminalizar os movimentos sociais, mas nós continuaremos na rua e na luta!

BB faz Lavagem Cerebral em Brasília

O Banco do Brasil promoveu, em Brasília, nos dias 18 a 21 e 25 a 28 de março o Encontro de Lideranças (ENLID) 2014. O modelo do ENLID é o mesmo das convenções (lavagens cerebrais) efetuadas por empresas americanas, com muita zoada e gritaria, num clima de muita excitação e festa para mascarar o sofrimento cotidiano dos bancários nas unidades. Muitos inocentes voltaram do evento levitando de felicidade.

Veja matéria completa na próxima edição.



BANCO DO NORDESTE E AS CONCORRÊNCIAS TIPO "1º DE ABRIL"

Dá pra desenvolver uma tese de doutorado sobre os processos de Concorrência Interna no Banco do Nordeste. Material tem de sobra.

A título de ilustração, dentre as mais de 190 concorrências internas abertas para funções comissionadas SOMENTE ESTE ANO, 95 processos foram encerrados sem que os candidatos fossem considerados aptos para tais (ou seja, foram encerradas SEM O SUPRIMENTO DAS VAGAS). Algumas dessas concorrências são para vagas, no plural.

Há quem alegue que o problema é de falta de candidatos, mas há relatos de pessoas que se inscreveram e não foram sequer convidadas para as fases seguintes. É a típica concorrência "1º de Abril"...

Muitos não gostam de futebol, mas permitam-nos uma ilustração baseada naquele esporte (já que muitos denominam as equipes de TIMES). Que nos perdoem os neymares que a empresa tem...

Pois bem: todos os TIMES do mundo gostariam de ter um Neymar no elenco. Mas Neymar é único.

Existem outros tão bons ou melhores que ele, como Messi, Cristiano Ronaldo, etc... mas também não em número suficiente para os TIMES que os querem...

Então, é dessa necessidade que times (grandes e pequenos) se viram com os "talentos" que têm; foi o que ocorreu com o Santa Cruz-PE, que teve em 2013 Flávio Augusto do Nascimento como atacante. O TIME não tinha como saber que ele seria o diferencial no campeonato... mas ele era a opção que o time tinha.

No entanto, ele foi decisivo para que seu time conquistasse o título da série C do campeonato brasileiro de 2013... e muitos brincam que em breve estará na seleção brasileira...

Em janeiro de 2014, Flávio Caça-Ratos foi matéria de reportagem do jornal inglês The Guardian, que o chama de The Catcher Rat).

Bem, pra concluir, enquanto os selecionadores do BNB estiverem esperando neymares, messis e outros craques, e preterindo caça-ratos, e encerrando concorrências SEM SUPRIMENTO das vagas, boa parte de seus times JOGAM incompletos (sem atacantes: nem bons, nem fracos, nem ruins); nenhum mesmo.

Que campeonatos o BNB pretende disputar com esses times incompletos? Que chances tem de ganhar alguma taça?

Há dezenas (talvez centenas) de "caça-ratos" à procura de uma oportunidade, em meio a outros neymares, cristianos e messis que a empresa tem... mas há quem prefira esperar que estes estejam disponíveis.

Enquanto isso... assistamos nos outros 3 trimestres do ano... ou pelo resto de nossas vidas... a processos de Concorrências tipo "1º de Abril": de mentirinha.

Diretor do SEEB RN participa em SP de reunião da coordenação da Conlutas



O diretor do SEEB RN Marcos Tinôco participou em SP nos dias 28 e 29 de março da reunião da Coordenação Nacional da Conlutas. Na ocasião foram dados os informes, discutida a conjuntura e os planos de luta nacional, além de avaliarem as finanças. Eles ainda discutiram as greves das várias categorias de trabalhadores durante todo o ano.

No sábado os participantes fizeram uma passeata contra os gastos públicos com a Copa do Mundo, além das alternativas dos trabalhadores em ano de eleição nacional.

Reintegrada!



Dia 26 de março foi considerado de vitória pelo Sindicato dos Bancários do RN. A funcionária do banco Itaú, Silvânia Ferreira da Silva, foi reintegrada à agência depois de ficar afastada por quase 1 ano. Tudo isso devido a um erro do banco.

Estaremos sempre ao lado dos trabalhadores!

Haja calor!



Enquanto agências são inauguradas no interior do estado e na grande Natal, a população e os funcionários do BNB de Santa Cruz continuam sendo submetidos a um calor absurdo no interior da agência com os aparelhos de ar-condicionado quebrados há, pelo menos, dois meses. Os funcionários chegaram a medir a temperatura que tem chegado a 33º no interior da agência. Durante o dia se acumula um odor desagradável e todo o trabalho acaba sendo prejudicado.